

POEMA SOUZA CRUZ

Sonhei que era o cigarro de Clarice
Toda vez que ela tragava Minh'alma
Via as palavras brincando em sua boca
Formando versos de fumaça
Seus pulmões eram o Playcenter
Hopi Hari, Happy Air!!
Toda vez que ela soltava-me
Meu espírito voava como poesia ao ar

Sonhei que era o Cigarro de Lispector (a Clarice)
Ela estava sentada
Em sua poltrona na sala
Pensamentos longínquos
Fumaças ao ar
Não havia nenhum passivo fumante
Que pudesse me inalar e estragar
Aquele instante vicioso. Ela e eu, só.

Sonhei que era o cigarro da Lispector
Eu, entre seus dedos
Morria devagar
Manchado de batom
Definhando aos poucos.
E ela nicotinamente relaxando
Sua brilhante mente
Brilhantemente...

Sonhei que era o cigarro de Clarice,
Aquele flor de Liz(pector)
Observei-a escrevendo um poema

*"Escrevo como se estivesse dormindo e sonhando: as frases desconexas como no sonho.
É difícil, estando acordado, sonhar livremente nos meus remotos mistérios."*

Clarice Lispector

Caranguejúnior

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/poema-souza-cruz>